

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “CIÊNCIAS SOCIAIS
E JORNALISMO E INFORMAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

**PROJETO PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA: UMA EXPERIÊNCIA
COM INDIVÍDUOS COM DEPENDÊNCIA PSICOATIVA**

Coordenadores

Me. Ademir Bernardino da Silva

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 27 de maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente; Saúde

Objetivo

Desenvolvimento de uma prática terapêutica com indivíduos com
dependência mediante o uso de materiais recicláveis.

Cursos, Disciplinas e Professores

Psicologia

Corporeidade e Práticas Psicomotoras - Prof.^a Dra. - Aline Bernardes de Souza

Processos Psicológicos Básicos - Prof. Me. André Luiz Thieme

Psicologia, História, Ciência e Profissão - Prof.^a Ma. Simoni Urnau

Bonfiglio

Psicologia do Desenvolvimento I - Prof.^a Dra. Fernanda Germani de

Oliveira Chiaratti

Estatística - Prof.^a Ma. Luciana Maria Baron Gamba

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma.
Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade,
Prof. Dr. Thiago dos Santos

Comportamento Organizacional - Prof^a Esp. Franciele Cristina Barbosa

Psicologia Escolar e Educacional - Prof^a Ma. Luzia de Miranda Meurer

Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica I - Prof^a Dra. Jeisa
Benevenuti

Análise Experimental do Comportamento II - Prof. Me. Andre Luiz
Thieme

PROJETO PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Bernardes de Souza; André Luiz Thieme; Simoni Urnau Bonfiglio; Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti; Luciana Maria Baron Gamba; Suy Mey Moresco; Fabiana Boos Vasquez; Rosana Paza; Joel Haroldo Baade; Thiago dos Santos; Franciele Cristina Barbosa; Luzia de Miranda Meurer; Jeisa Benevenuti

RESUMO: Dentre as diversas modalidades de práticas profissionais de um psicólogo, tem-se a psicomotricidade que se caracteriza como um campo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar. A psicomotricidade busca compreender as relações entre o psiquismo e a motricidade, acreditando na existência de uma indissociabilidade entre essas dimensões no qual todo ato motor está relacionado a uma função cognitiva e emocional. Ela pode ser utilizada como um meio para reabilitar, tratar, estimular ou educar um indivíduo nas suas mais diversas alterações. Como atividade da curricularização da extensão, os acadêmicos de Psicologia irão ao encontro de construir e articular conhecimentos advindos das disciplinas curriculares, de modo a promover na prática o que foi adquirido à *priori* na teoria. Diante desse contexto, o objetivo do presente relato de experiência, foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: curricularização da extensão; psicomotricidade; psicologia.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A UNIFEBE em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, regulamentada em 18 de dezembro de 2018, deu início à Curricularização da Extensão, ou creditação (curricular) da extensão, a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2020, conforme previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

Sua prática, na UNIFEBE, é regida por Resolução interna que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação. Essas ações devem estar vinculadas

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

aos aspectos formativos de cada graduação, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com o perfil dos egressos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Ao ingressarem na graduação de Psicologia, os acadêmicos constroem e articulam novos conhecimentos por meio das disciplinas teóricas e práticas, que são oferecidas ao longo do curso. Esse movimento é, portanto, um processo que envolve a construção de novos saberes, nos quais os acadêmicos são direcionados a um aprimoramento por meio de suas práticas e experiências no contexto universitário. É importante ressaltar que as experiências advindas dos projetos de extensão universitária, estão alinhadas às propostas de formação profissional de qualidade das Diretrizes Curriculares Nacionais, integrando as habilidades e competências profissionais, conforme especificado a seguir:

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais (BRASIL, 2011, p. 2).

Dentre as diversas modalidades de práticas profissionais de um psicólogo, tem-se a psicomotricidade que se caracteriza como um campo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar. A psicomotricidade é descrita

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

como o ato de relacionar-se através da ação, como um meio de tomada de consciência, de unificação do Ser, que é corpo-mente-espírito-natureza-sociedade. Ela busca compreender as relações entre o psiquismo e a motricidade, acreditando na existência de uma indissociabilidade entre essas dimensões, no qual todo ato motor, está relacionado a uma função cognitiva e emocional (FERNANDES; GUITIERRES FILHO; REZENDE, 2018). Ela pode ser utilizada como um meio para reabilitar, tratar, estimular ou educar um indivíduo nas suas mais diversas alterações.

A psicomotricidade faz uso do jogo e da brincadeira como um meio para estimular e desenvolver seus componentes. A prática lúdica intencional tem a capacidade de promover um prazer funcional ao indivíduo, permitindo-o experimentar diferentes formas de ser e pensar, de vivenciar vários papéis sociais, de ampliar seu repertório comportamental, de aprimorar e/ou reaprender funções cognitivas e motoras e, de aperfeiçoar suas habilidades socioemocionais (MOI; MATTOS, 2019).

As atividades psicomotoras quando confeccionadas e desenvolvidas pelos acadêmicos, tendem a proporcionar o estímulo, a criatividade e a imaginação correlacionadas ao saber acadêmico, ampliando ou aprimorando as suas habilidades de comunicação, de civilidade e de assertividade, uma vez que precisam tomar decisões em grupo, concordar, discordar, expressar a sua opinião e saber expressar seus sentimentos de forma adequada (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001). O uso de materiais reciclados para a construção dessas terapêuticas, promove a educação e consciência ambiental aos acadêmicos, além de permitir perceber a capacidade de construir seus próprios recursos terapêuticos com um baixo custo financeiro.

Nesse sentido, os acadêmicos foram ao encontro de construir e articular conhecimentos advindos das disciplinas curriculares, de modo a promover na prática o que foi adquirido à *priori* na teoria. Tal experiência será relevante para futura formação profissional, pois desenvolve habilidades e competências importantes para sua qualificação. Ao desenvolver e aplicar as atividades que envolveram o projeto, os acadêmicos tiveram a oportunidade de vislumbrar os

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

conteúdos das disciplinas que, por meio dos jogos, concederam o contato com os indivíduos de tal instituição, proporcionando aos mesmos o desenvolvimento de habilidades que podem ter sido prejudicadas, em função de suas dependências. Diante desse contexto, o objetivo do presente relato de experiência, é descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto contou com a participação dos acadêmicos da primeira e terceira fase da graduação, que confeccionaram e desenvolveram as atividades psicomotoras a partir de materiais reciclados disponibilizados pelos acadêmicos. Essas atividades foram, posteriormente, desenvolvidas por meio da oferta de uma oficina com os indivíduos com dependência psicoativa, vinculados ao TMAPP.

A oficina teve um formato de circuito, contendo os jogos confeccionados pelos acadêmicos. Em paralelo a esse procedimento, foi desenvolvido uma fundamentação teórica sobre o tema que compôs a formatação de um relatório final da prática realizada. Durante a oficina, os acadêmicos coletaram informações de *feedback* dos participantes para compor a análise dos resultados da oficina. Esse *feedback* foi obtido por meio da pergunta: “o que você aprendeu com a atividade de hoje?” Esses resultados também foram incluídos no relatório final.

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Tabela 1 - Atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Psicologia

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA -17/05	Palestra Institucional	3,2 + 0,8
2º DIA - 18/05	Apresentação do projeto aos acadêmicos e divisão das tarefas	3,2 + 0,8
3º DIA - 19/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e pesquisa bibliográfica sobre o assunto	3,2 + 0,8
4º DIA - 20/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e pesquisa bibliográfica sobre o assunto	3,2 + 0,8
5º DIA - 21/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e do relatório	3,2 + 0,8
6ª DIA – 22/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e do relatório	3,2 + 0,8
7º DIA - 24/05	Aplicação da prática terapêutica.	3,2 + 0,8
8º DIA - 25/05	Confecção do relatório com a discussão e conclusão da prática terapêutica realizada.	3,2 + 0,8
9º DIA - 26/05	Confecção do relatório com a discussão e conclusão da prática terapêutica realizada.	3,2 + 0,8
10º DIA - 27/05	Apresentação do relatório a Instituição participante	3,2 + 0,8
TOTAL		40

Fonte: os autores (2021).

Com o intuito de desenvolver uma prática, que visa estimular o desempenho psicomotor e as habilidades sociais desses dependentes, os acadêmicos da 1ª e da 3ª fase do curso de Psicologia da UNIFEBE, criaram um circuito psicomotor composto por jogos terapêuticos e materiais reciclados. As atividades para trabalhar o estímulo dos domínios motor, cognitivo, emocional e afetivo, foram realizadas com os usuários do Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP), conhecida popularmente como Missões Urbanas, em Brusque.

Em consonância com a Jornada de Curricularização da Extensão desse semestre, que foi utilizada a Sustentabilidade como tema central, todos os jogos e dinâmicas foram desenvolvidos com materiais reciclados, com foco na diminuição da produção de lixo e reutilização de materiais. A sucata, por exemplo, quando usada em brinquedos e jogos educativos, possui grande papel pedagógico, fornecendo estímulos que são capazes de desencadear uma interpretação da realidade. Antes de iniciar os jogos, os participantes passaram inclusive por aquecimento e alongamento e no final uma atividade de

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

relaxamento com posições e exercícios de respiração, que os auxiliaram a diminuir o estresse no dia a dia. Nas Figuras 1 e 2 pode ser observada a realização da fabricação dos jogos e sua utilização.

Figura 1 – Foto dos jogos com materiais recicláveis



Fonte: os autores (2021).

Figura 2 – Foto das atividades com materiais recicláveis



Fonte: os autores (2021).

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Nesse sentido, as Figuras 1 e 2 representaram as confecções e a realização dos jogos que foram desenvolvidos pelos acadêmicos durante o projeto, com a supervisão e orientação de seus respectivos professores.

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Quadro 2 - Números do projeto

Público atendido	1 entidade
Docentes	13
Acadêmicos	400
Cursos	1
Disciplinas	10
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Verificou-se na Tabela 2 que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de trabalho justificou-se na promoção de uma prática extensionista aos acadêmicos do Curso de Psicologia, em conformidade com os artigos 5, 6 e 8 da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e a meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, abordando ações que envolveram as habilidades e competências desenvolvidas na formação acadêmica do graduando (BRASIL, 2018). As atividades de extensão além de proporcionarem a aplicabilidade prática e a interação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovem a formação de um profissional atento e reflexivo às necessidades comunitárias, que buscam proporcionar alguma contribuição.

O Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP) é uma entidade sem fins lucrativos que auxilia indivíduos com dependência psicoativa que necessitam de um local para morar e se recuperar. Atualmente, a TMAPP não possui profissionais que realizam atendimento terapêutico aos abrigados, ofertando-os apenas, a prática religiosa como forma terapêutica.

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Nesse sentido, a proposta desse projeto visa ofertar, a essa população, a prática de atividades psicomotoras que busquem contribuir para a reabilitação das alterações motoras, emocionais, cognitivas e comportamentais apresentadas pelos indivíduos com dependência psicoativa, mediante o uso de jogos com materiais reciclados. O uso e a confecção de jogos a partir de materiais reciclados promove o desenvolvimento da consciência e educação ambiental aos acadêmicos, estimulando a criatividade, imaginação, interação relacional e o desenvolvimento de práticas de baixo valor financeiro.

A dependência química é um transtorno mental resultante da interação entre os efeitos fisiológicos das substâncias psicotrópicas no cérebro e a interpretação do usuário sobre aquela situação. O sujeito relaciona o tóxico com o ambiente e o estabelece como um aprendizado. Se o efeito psicoativo o satisfaz, é provável que tal comportamento se repita (SILVEIRA *et al.*, 2013).

O uso de substâncias químicas, causa alterações nos sistemas neurotransmissores e déficits cerebrais, assim, prejudicam o aprendizado verbal, a memória de curto prazo, a atenção, às funções executivas, o controle e seleção de resposta, a resolução de problemas e a tomada de decisões. Além disso, promovem alterações negativas no funcionamento dos sistemas cardíaco e respiratório, problemas renais, ansiedade, depressão, problemas de sono, dificuldades financeiras e de relacionamento (SILVEIRA *et al.*, 2013).

O diagnóstico da dependência química é obtido pela identificação do padrão disfuncional e patológico de comportamentos decorrentes do uso e abuso de drogas. Os principais critérios diagnosticados são o baixo controle frente ao uso das substâncias, o descontrole frente à quantidade ingerida, o desejo persistente e incontrolável, perdas significativas nas esferas familiar, social, cognitiva e pessoal (SILVA, 2019).

O objetivo do presente trabalho foi promover a prática de estimulação psicomotora para aprimorar o bem-estar psicológico dos dependentes químicos. Uma das formas de alcançar esse intento é a realização de jogos com materiais de fácil acesso. Mediante o exposto, é deferido os jogos de psicomotricidade como um dos recursos de ajuda aos dependentes químicos, pois através desses

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

jogos de Psicomotricidade é possível incluir as interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial, segundo Associação Brasileira de Psicomotricidade.

Os jogos são usados como estratégia terapêutica para o ensino de definições básicas de promoção à saúde e desenvolvimento de atitudes para recuperação de dependentes químicos (ABED *et al.*, 2018). A utilização do jogo e brincadeira serve como ponte de estimulação e desenvolvimento, assim os componentes que foram utilizados para desenvolvê-la foram de uso sustentável e reciclável. Por tanto, partiu-se do pressuposto que a metodologia elaborada proporcionou recursos terapêuticos com baixo custo financeiro, levando assim em consideração as condições de saúde e recuperação de dependentes químicos.

Relatos dos participantes envolvidos
“Os alunos da 1ª fase desenvolveram as atividades com material reciclado. Já os acadêmicos da 3ª fase ficaram responsáveis por toda a questão teórica do trabalho. Todos os usuários da casa comentaram que foi muito importante essa experiência, mencionaram que se sentem desvalorizados pela sociedade. Nossa ida aumentou a autoestima deles”. ABS, professora do curso de Psicologia.
“Percebi o quanto existe a necessidade de desenvolver e estimular essas habilidades de maneira prudente, com base científica. Práticas que parecem tão simples têm, no fundo, finalidades muito importantes. Isso reforça o papel da psicologia para a contribuição do bem-estar do indivíduo e aumentou ainda mais minha paixão por essa área”. BB, acadêmica do curso de Psicologia
“Os conhecimentos apreendidos ao longo do curso formaram uma base para o desenvolvimento e a aplicação dos jogos realizados. Essas atividades possuem um alto valor terapêutico, uma vez que, estes indivíduos atendidos são pessoas que, além de apresentarem alterações psicomotoras, possuem um grande sentimento de desvalorização pela sociedade. Portanto, com a realização deste projeto, os alunos puderam perceber como uma prática terapêutica prazerosa, baseada em jogos, pode influenciar o desempenho desta população e o quanto faz-se necessário desenvolver ações com esse público”. ABS, coordenador do curso de Psicologia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução N° 5, de 15 de março de 2011.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para Formação de Professores de Psicologia. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN52011.pdf?query=Brasil

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN7_2018.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUITIERRES FILHO, Paulo José Barbosa; REZENDE, Alexandre Luiz Gonçalves. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para intervenção. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 702-709, 2018.

MOI, Raysa Soares; MATTOS, Márcia Simões. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da psicomotricidade e sua relação com a educação. *In*: Encontro Internacional de História e Parcerias, 2., 2019. **Anais** [...] 2019.